

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pancreatite Auto-imune: Diagnóstico E Tratamento

**Autores:** PIRAGINE CDB, CELLI A, KELM ZCB, FRIEDLAENDER RF, TOCKUS D, KLEM F, , , ,

**Resumo:** Introdução: A Pancreatite Auto-imune (PAI) é um distúrbio pouco conhecido e raro em crianças. Caracteriza-se pela destruição focal dos ductos pancreáticos. Descrição do Caso: S.A.C., 14 anos, feminina, desde aos 5 anos apresenta quadros de dor abdominal súbita tipo queimação localizada em epigástrio, irradiando para hipocôndrio esquerdo, associado a vômitos e, algumas vezes, a diarreia, com piora importante após alimentação e melhora dos episódios com jejum, hidratação e analgesia. O quadro sempre se acompanhava de elevação de amilase e lipase séricas, sem outras alterações. Colangiressonância mostrando irregularidades de ductos pancreáticos sugerindo pancreatopatia inflamatória auto-imune. Pesquisa de fibrose cística negativa e de PAI com dosagens de IgG4 e gamaglobulinemia normais, anticorpos anti-lactoferrina e anti-músculo liso negativos e FAN 1:160. Após uso de corticóide oral por 15 dias realizado colangiressonância sem alterações, sendo compatível com PAI. Comentários: A PAI apresenta quadro clínico variável e caracteriza-se, na maioria dos casos, por sintomas leves. Os achados laboratoriais incluem hipergamaglobulinemia, principalmente aumento de IgG4, presença de autoanticorpos contra antígenos pancreáticos (anti-lactoferrina e anti-anidrase carbônica II). Anticorpo anti-músculo liso e FAN podem positivar. Pode estar associada com outras doenças autoimunes como colangite esclerosante primária, cirrose biliar primária, síndrome de Sjögren, doença de Crohn e hepatite autoimune. Importante estabelecer o diagnóstico precocemente para que a corticoterapia preconizada seja iniciado o mais cedo possível e assim apresentar uma boa evolução clínica.